



Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira

Tendências da Cacaucultura da Região Norte

Helinton Rocha
Diretor Geral

Brasília, DF 20 de agosto de 2015

2015 – 50 anos de serviços prestados na Amazônia PLANO DE GESTÃO ESTRATÉGICA



Missão

Promover o desenvolvimento rural sustentável das regiões produtoras de cacau do Brasil



Visão de Futuro

Ser reconhecida, até 2022, pela excelência no desenvolvimento de modelos competitivos e sustentável de produção para a agricultura tropical perene nas regiões cacaueiras

BIOMAS E TERRITÓRIOS DE ATUAÇÃO

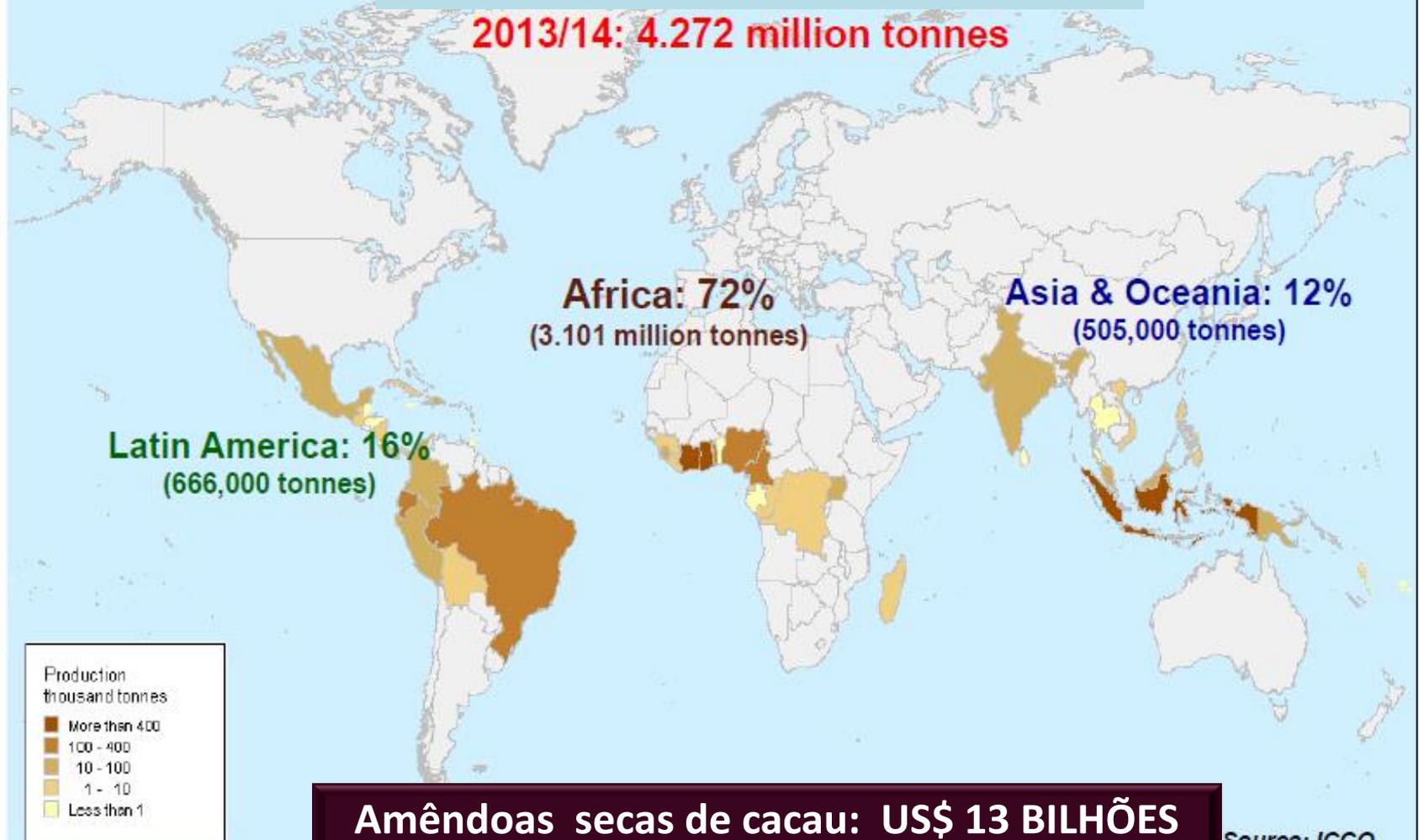


6 Estados
270 Municípios
22 Territórios Rurais
6 Milhões de Pessoas
3 Centros de Pesquisas
6 Centros de Extensão
18 Estações Experimentais
92 Unidades Locais de Extensão Rural
70.000 produtores envolvidos



I) PRODUÇÃO MUNDIAL DE CACAU

2013/14: 4.272 million tonnes



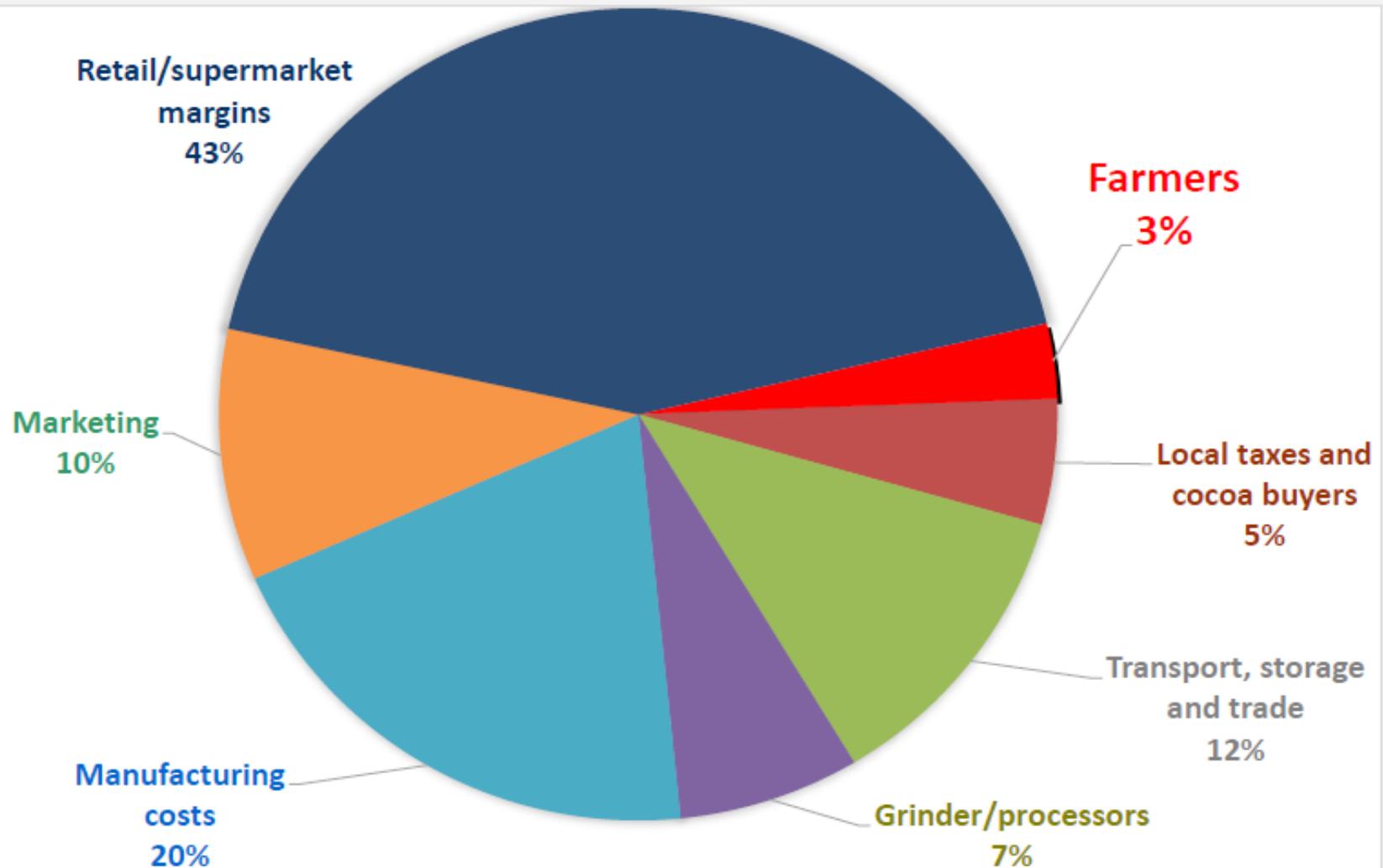
Amêndoas secas de cacau: US\$ 13 BILHÕES

Source: ICCO

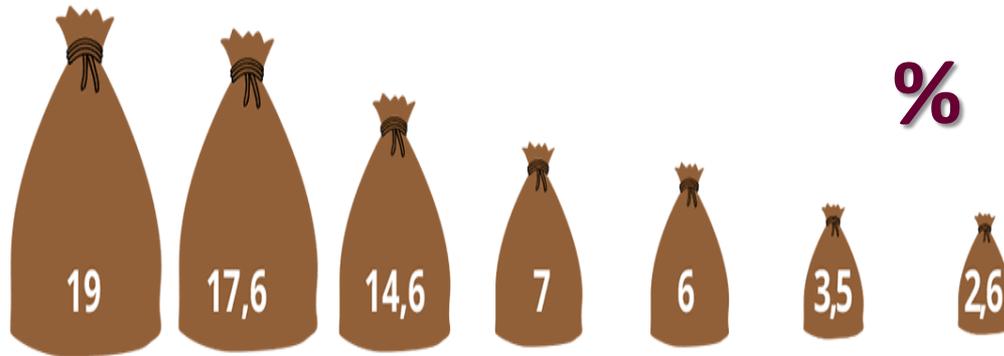
**Aptidão para a cacauicultura brasileira:
Criar uma opção de abastecimento
mundial baseada no *profissionalismo*.**



A distribuição de benefícios para o chocolate em barra em 2012



Participação mercadológica na venda global de chocolate e confeitaria em 2012



MARS

Mondelēz
International



HERSHEY'S

FERRERO

LINDT & SPRÜNGLI

STORCK

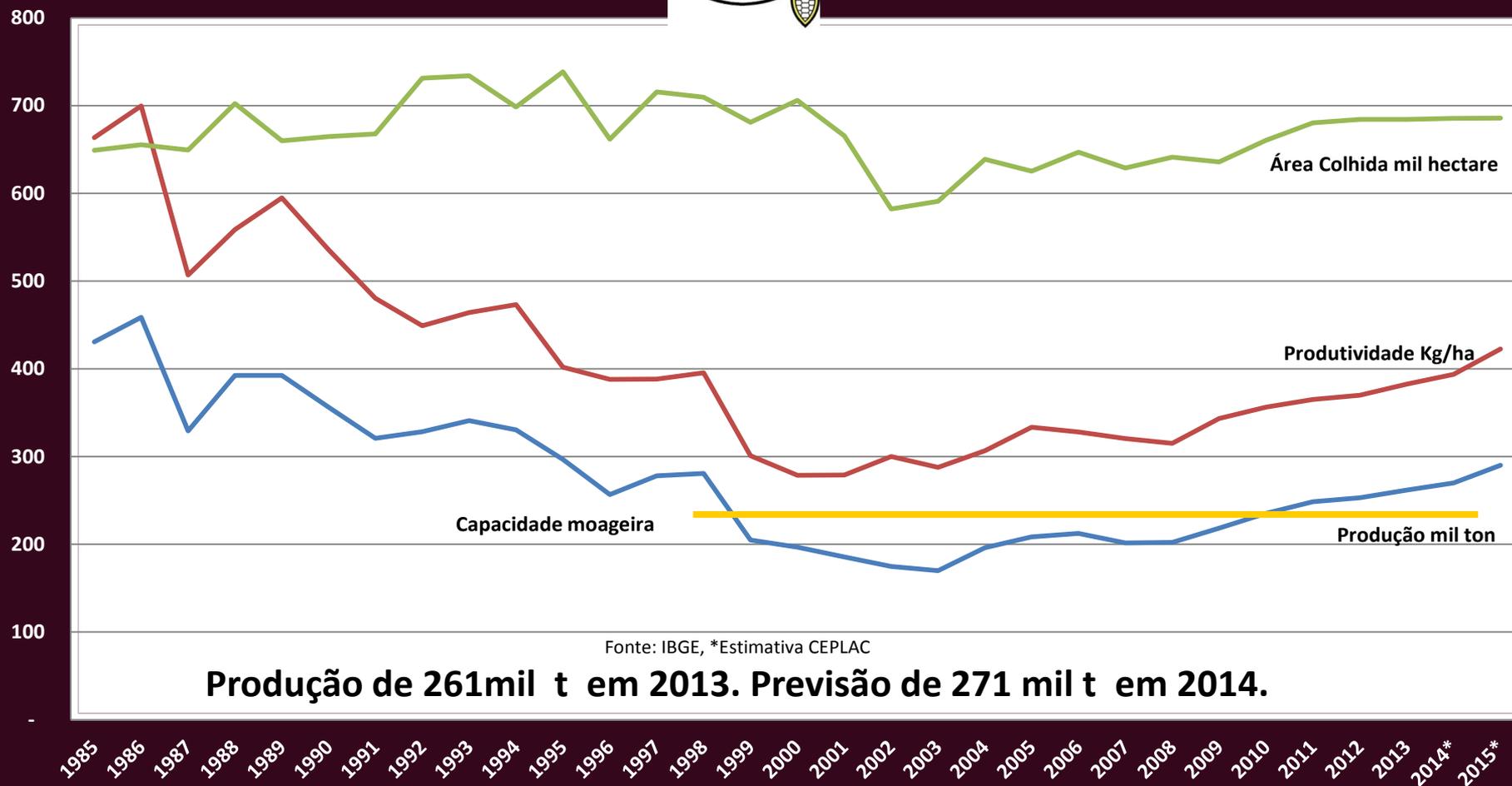


Outros: 30,3%

1. Cultura de grande carência social no mundo, especialmente na África;
2. Cresce o consumo de chocolate;
3. Aumentam as exigências em nichos por “fair trade” especialmente quanto ao trabalho infantil;
4. Aumentam os controles sobre resíduos e contaminantes;
5. Tendência por busca de chocolates e produtos saudáveis;
6. América Latina com identidade por qualidade e fair trade;
7. Planos governamentais de expansão de produção que não se concretizam;

A recuperação da produtividade dos últimos anos

Série temporal da Produção, Produtividade e Área Colhida de Cacau - Nacional



LEGENDA

- ÁREA DE ATUAÇÃO DA CEPLAC
- CACAU NATIVO

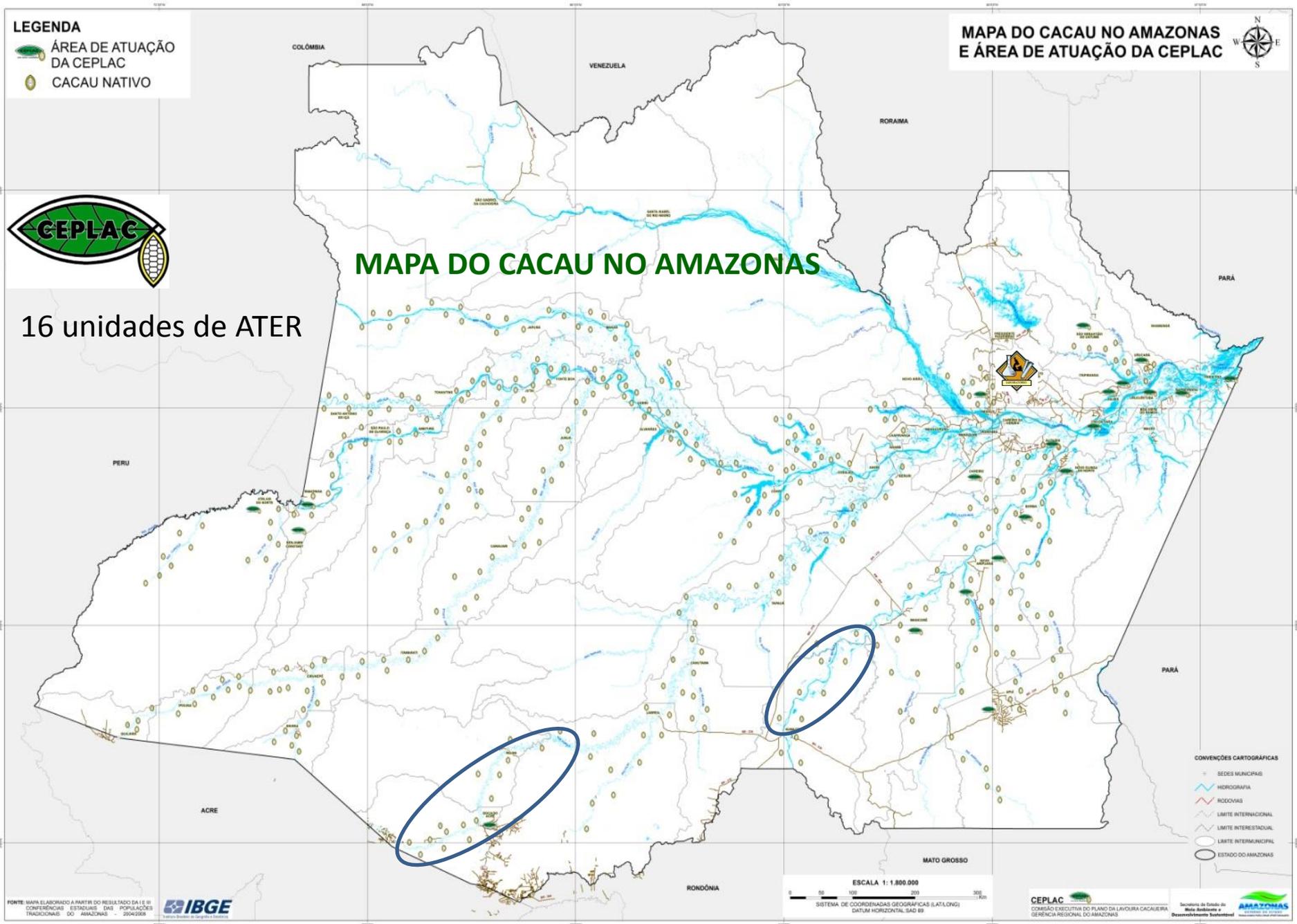


16 unidades de ATER

MAPA DO CACAU NO AMAZONAS E ÁREA DE ATUAÇÃO DA CEPLAC



MAPA DO CACAU NO AMAZONAS



CONVENÇÕES CARTOGRAFICAS

- SEDES MUNICIPAIS
- HIROGRAFIA
- RIOCOVAS
- LIMITE INTERNACIONAL
- LIMITE INTERMUNICIPAL
- ESTADO DO AMAZONAS

FONTE: MAPA ELABORADO A PARTIR DO RESULTADO DA I E II CONFERÊNCIAS ESTADUAIS DAS POPULAÇÕES TRADICIONAIS DO AMAZONAS - 2004/2008



ESCALA 1:1.800.000
SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS (LAT/LONG)
DATUM HORIZONTAL SAD 89

CEPLAC/SUERO - CENTRO DE EXTENSÃO

TERRITÓRIOS DE ATUAÇÃO EM RONDÔNIA

(243.044 km² - 1.600.000 habitantes)



ABRAGÊNCIA:

TERRITÓRIOS - 07

MUNICÍPIOS - 47

(1) TERRITÓRIO MADEIRA MAMORÉ:

ESCRITÓRIO DE PORTO VELHO

- Candeias do Jamari
- Itapuã do Oeste
- Nova Mamoré
- **Porto Velho** (Sede Superintendência e Escritório Local)

(2) TERRITÓRIO VALE DO JAMARI:

ESCRITÓRIO REGIONAL DE ARIQUEMES

- Alto Paraíso
- **Ariquesmes** (Escritório Regional e Local)
- Buriópolis (Escritório Local)
- Cacaupônia (Escritório Local)
- Campo Novo (Escritório Local)
- Cujubim
- **Machadinho do Oeste** (Escritório Local)
- Monte Negro
- Rio Crespo

(3) TERRITÓRIO CENTRAL

ESCRITÓRIO REGIONAL DE JI-PARANÁ

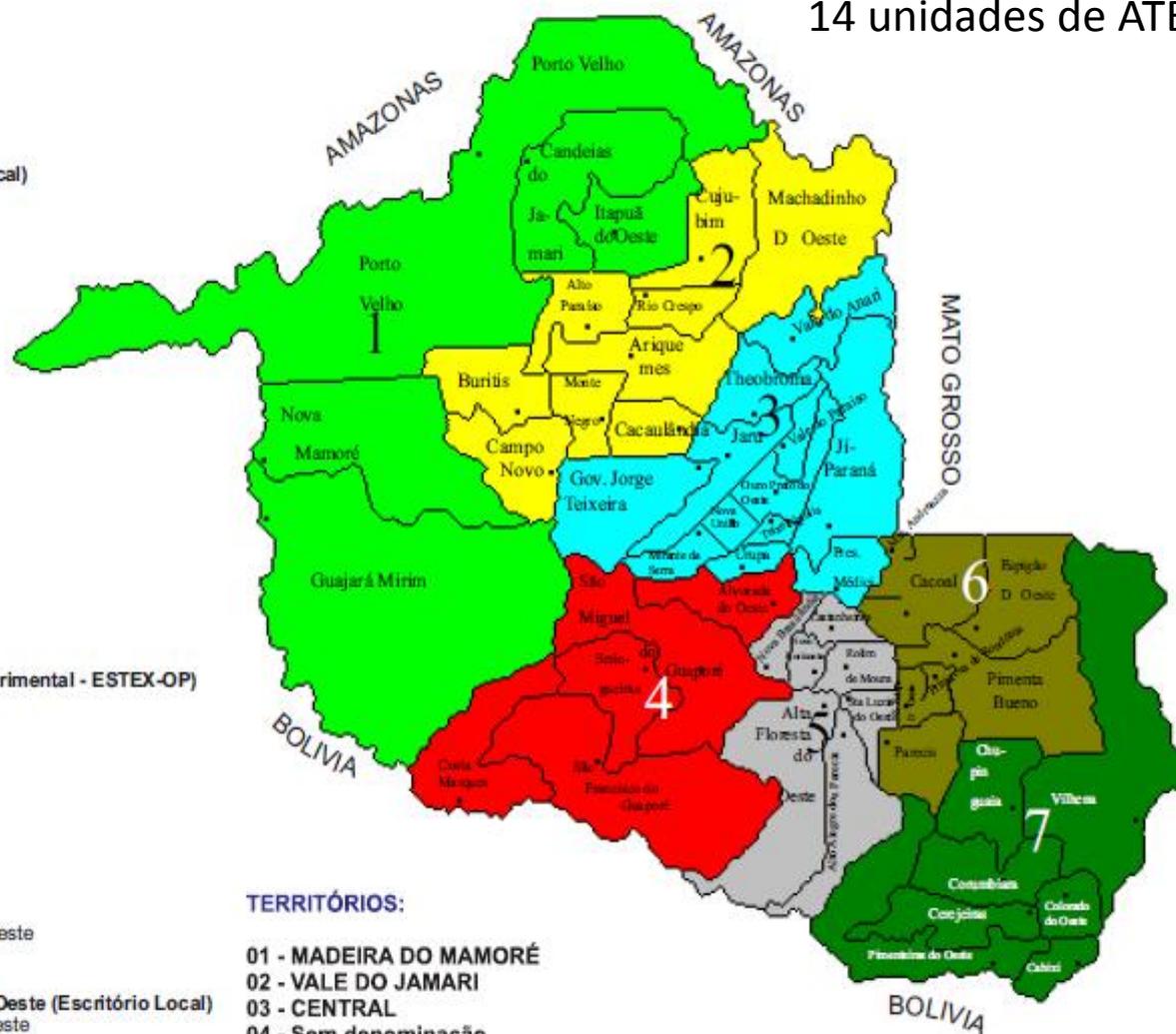
- Gov. Jorge Teixeira
- **Jaru** (Escritório Local)
- **Ji-Paraná** (Escritório Regional e Local)
- **Mirante da Serra** (Escritório Local)
- Nova União
- **Ouro Preto do Oeste** (Escritório Local e Estação Experimental - ESTEX-OP)
- Presidente Médica
- Teixeiraópolis
- Theobroma
- Vale do Anari
- Vale do Paraíso
- **Urupá** (Escritório Local)

(4, 5, 6 E 7) TERRITÓRIOS SEM DENOMINAÇÃO

ESCRITÓRIO REGIONAL DE CACOAL

- Alta Floresta do Oeste
- Alto Alegre dos Parecís
- **Cacoal** (Escritório Regional e Local)
- Cerejeiras
- Corumbiara
- Ministro Andrezza
- Novo Horizonte
- Primavera de Rondônia
- **Rolim de Moura** (Escritório Local)
- São Felipe do Oeste
- Seringueiras
- Alvorada do Oeste
- Cabixi
- Castanheiras
- **Colorado do Oeste** (Escritório Local)
- Espigão do Oeste
- Nova Brasilândia
- Parecís
- Primavera de Rondônia
- Santa Luzia do Oeste
- São Miguel do Guaporé
- Vilhena

14 unidades de ATER



TERRITÓRIOS:

- 01 - MADEIRA DO MAMORÉ
- 02 - VALE DO JAMARI
- 03 - CENTRAL
- 04 - Sem denominação
- 05 - Sem denominação
- 06 - Sem denominação
- 07 - Sem denominação



Estado de Rondônia

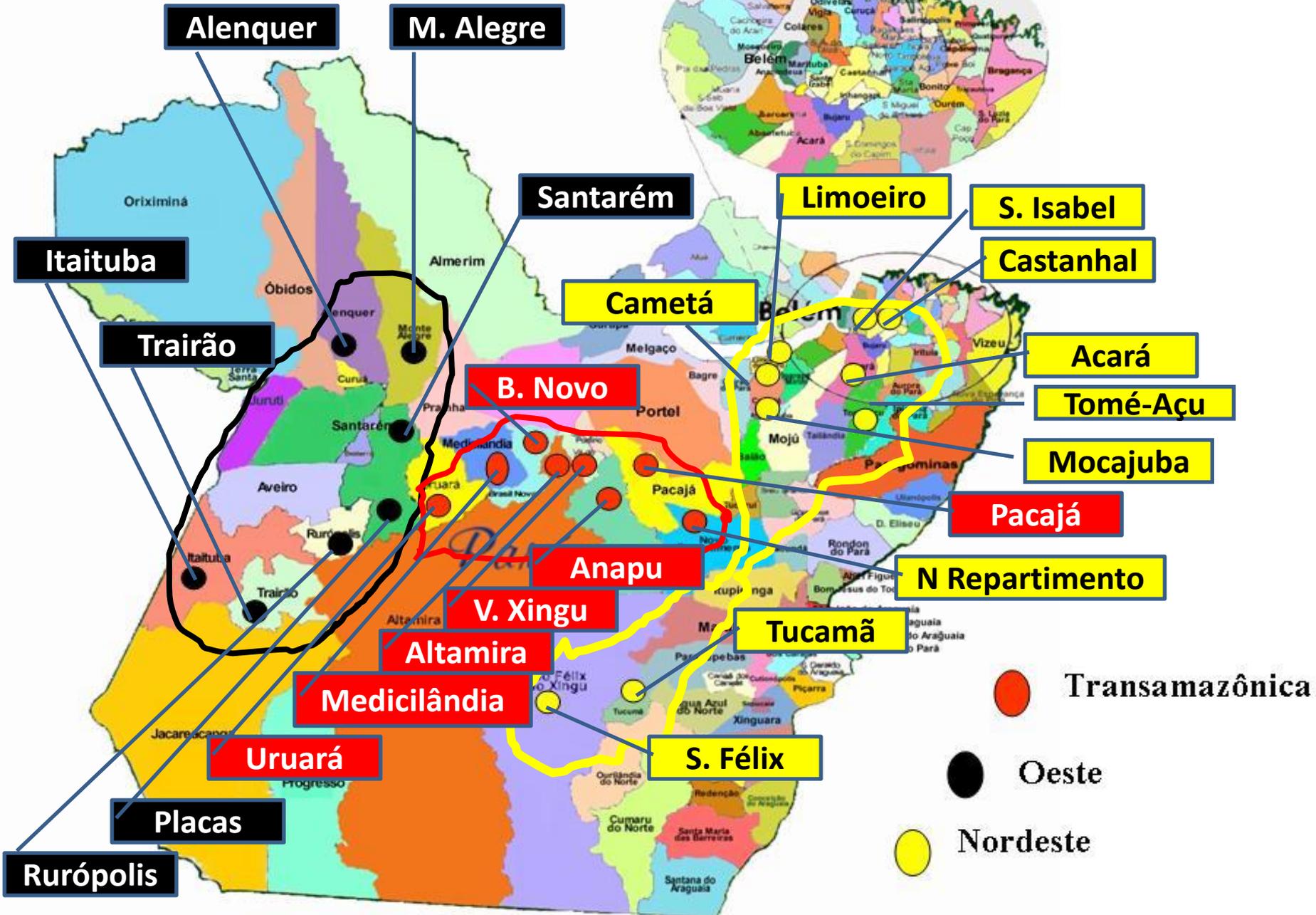




Produção de cacau no MT



REGIONAIS DO PARÁ





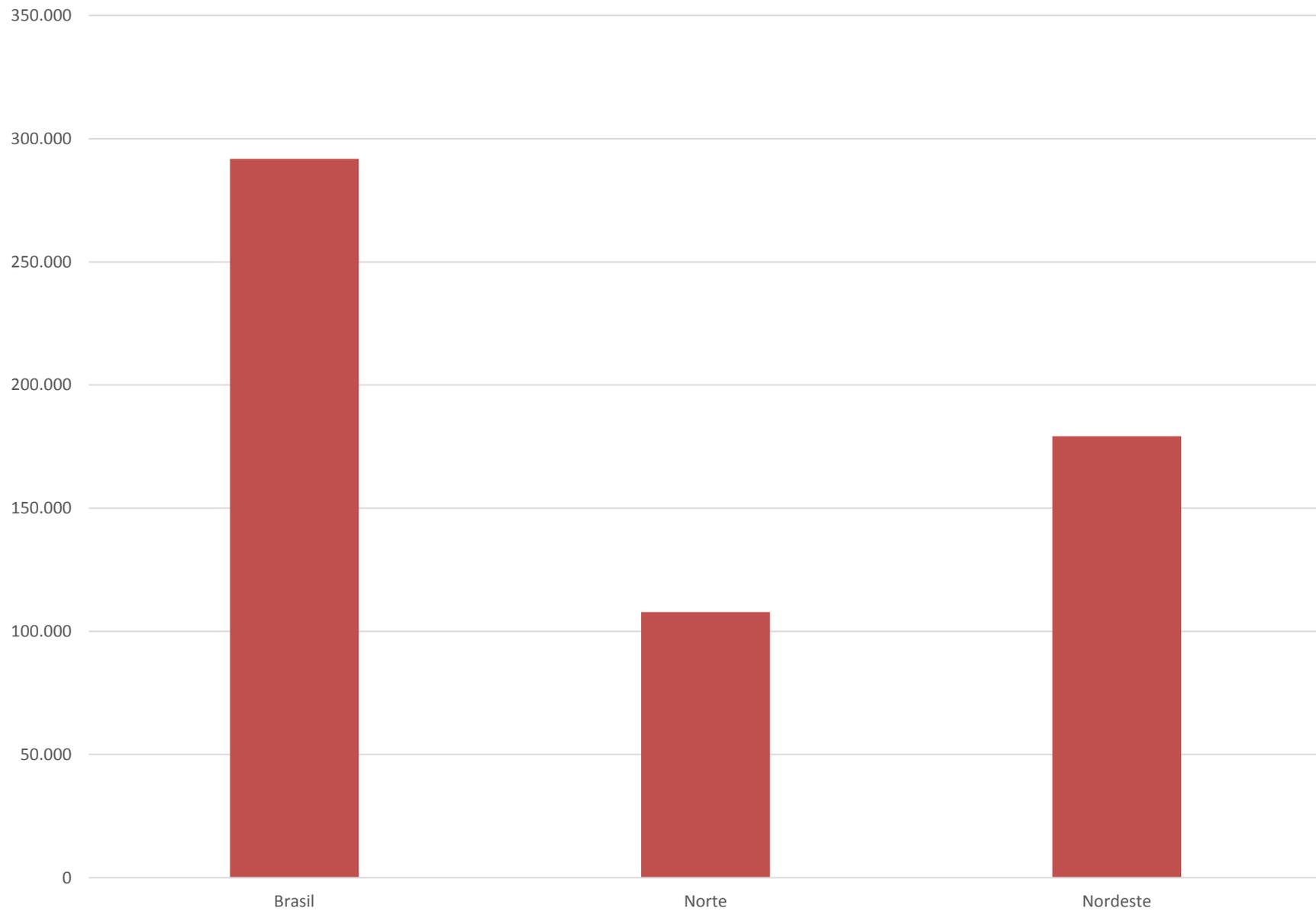
Pólos de cacau no Pará

1. Novo Repartimento;
2. Medicilândia;
3. Tucumã;
4. Uruará;
5. Tomé Açu
6. Cametá.

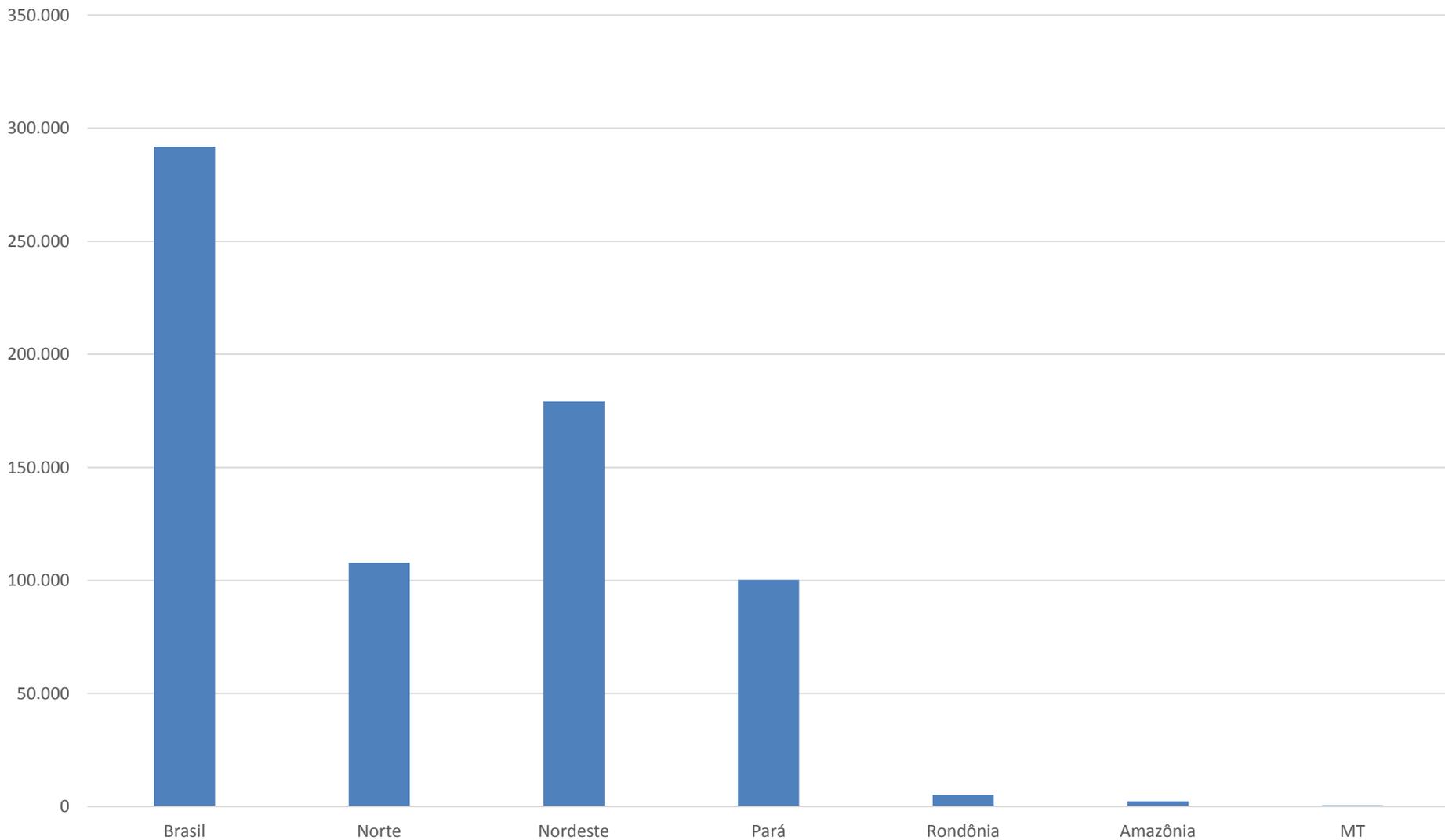




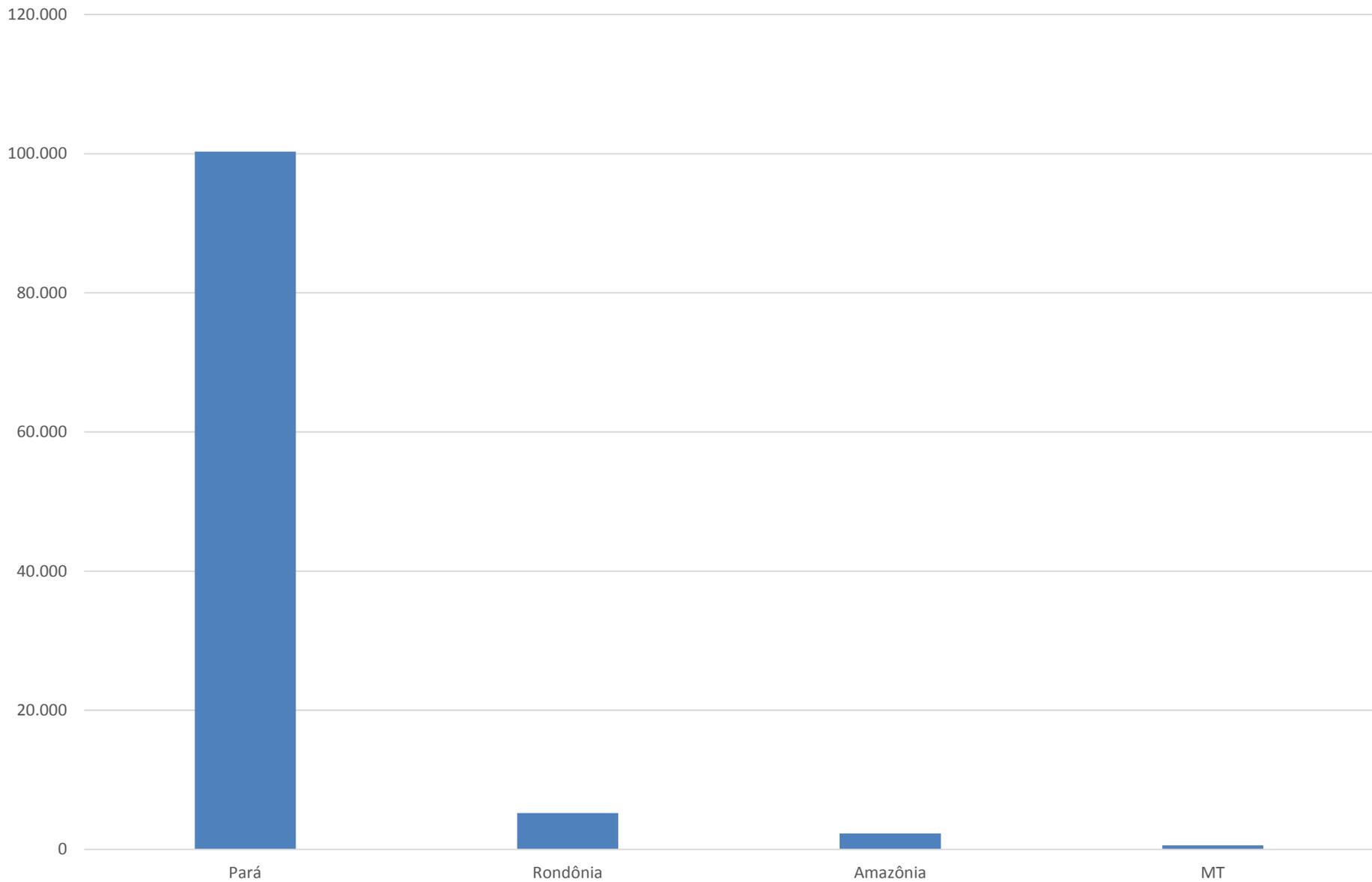
Cacau [tonelada]



Produção de cacau [tonelada]



Produção de cacau [tonelada]



RISCOS DA CACAICULTURA:

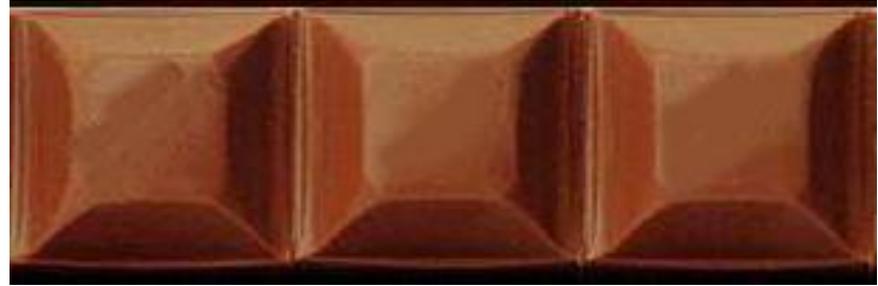
1. Riscos por baixa escala de produção e produtividade;
2. Ascensão dos custos de mão de obra;
3. Baixa sucessão geracional;
4. Proteção do país para a entrada e migração de novas pragas e doenças;
5. Endividamento;
6. Marco Regulatório Ambiental;

A relação entre o negócio amêndoa e chocolate



Chocolate

R\$ 12 Bilhões de reais



Estima-se que aumento de 20% no teor de cacau poderia representar 6% no preço médio do chocolate;

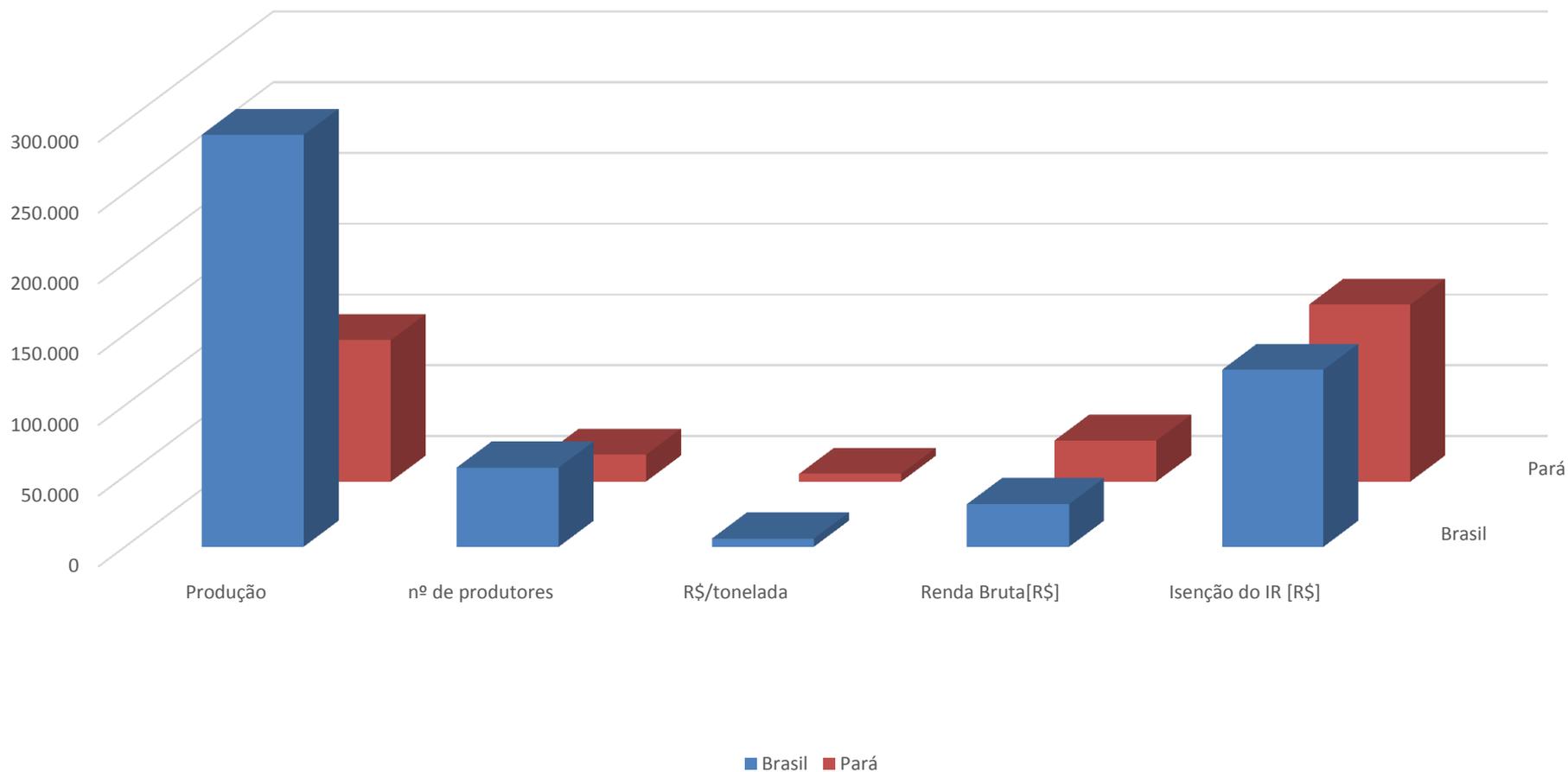
Os preços de chocolate são definidos mais pelas leis e demandas de mercado, do que pelo custo do cacau;

Cacau

R\$ 2,36 Bilhões de reais



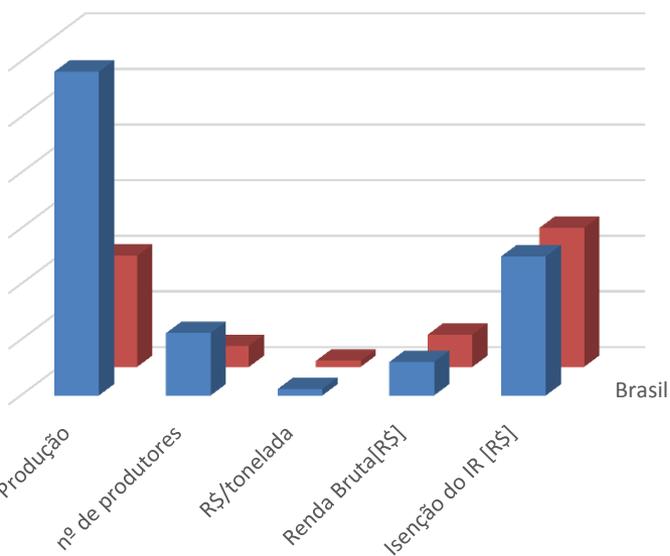
Painel sobre produção e renda bruta





Ampliação da renda na cacauicultura

Painel sobre produção e renda bruta



- Sucessão rural e micro economia regional;
- Sistema de produção estável para o bioma excessivamente para floresta tropical úmida;
- Organização da oferta e capacidade de operar no mercado internacional;
- Conservação do modo de *uso* do solo e seus arranjos ambientais;

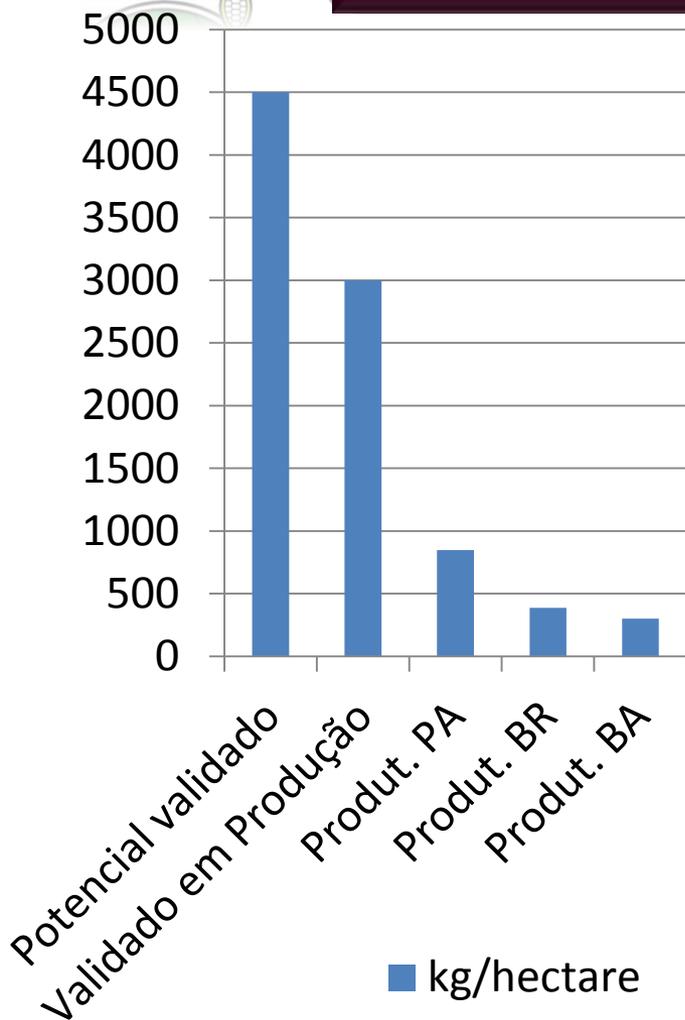


Dificuldade de uso das novas tecnologias por falta de acesso ao crédito e passivos creditícios, ambientais e fundiários;





Potencial de ganhos de produtividade com melhoramento genético



Melhoramento de plantas:

□ Da avaliação de híbridos e de 600 clones. 13 novos foram validados em 2014;

□ Ampliar com países da AL a busca de novas fontes de tolerância a vassoura e monilíase;

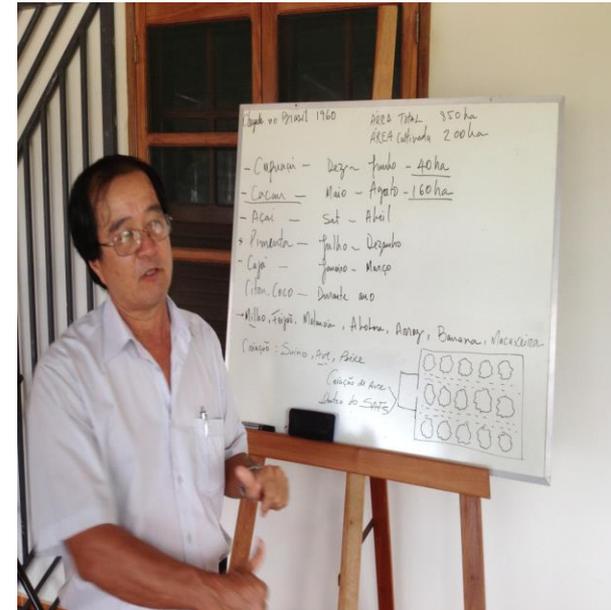
□ Fortalecer as coleções de germoplasma mantidas há 50 anos pela CEPLAC e regularizadas perante o CGEN/MMA em 2014.





Ações Estratégicas

1. Organizar e qualificar a oferta em bases associativas fortes;
2. Identificar e profissionalizar a comercialização como commodity;
3. Agregar valor de produtos qualificados, sob estratégias de signos distintivos, especialmente por marcas coletivas;
4. Reduzir o deságio em relação a Bolsa de NY e exportar o excedente de cacau a chocolate através dos novos modais disponíveis no Norte;





Produtividade do trabalho na colheita

É necessário quebrar os paradigmas da cultura para remunerar de modo justo os trabalhos na cacauicultura.





Valorização e ergonometria do trabalho do cacauicultor

Revolvimento mecânico na fermentação do cacau



A busca do estabilidade fitossanitária



- ❑ Avanços permanentes na genética com clones tolerantes e recomendações técnicas de controle de pragas;
- ❑ Política fitossanitária para o cacau;
- ❑ Fortalecimento do Plano de Prevenção da monilíase;

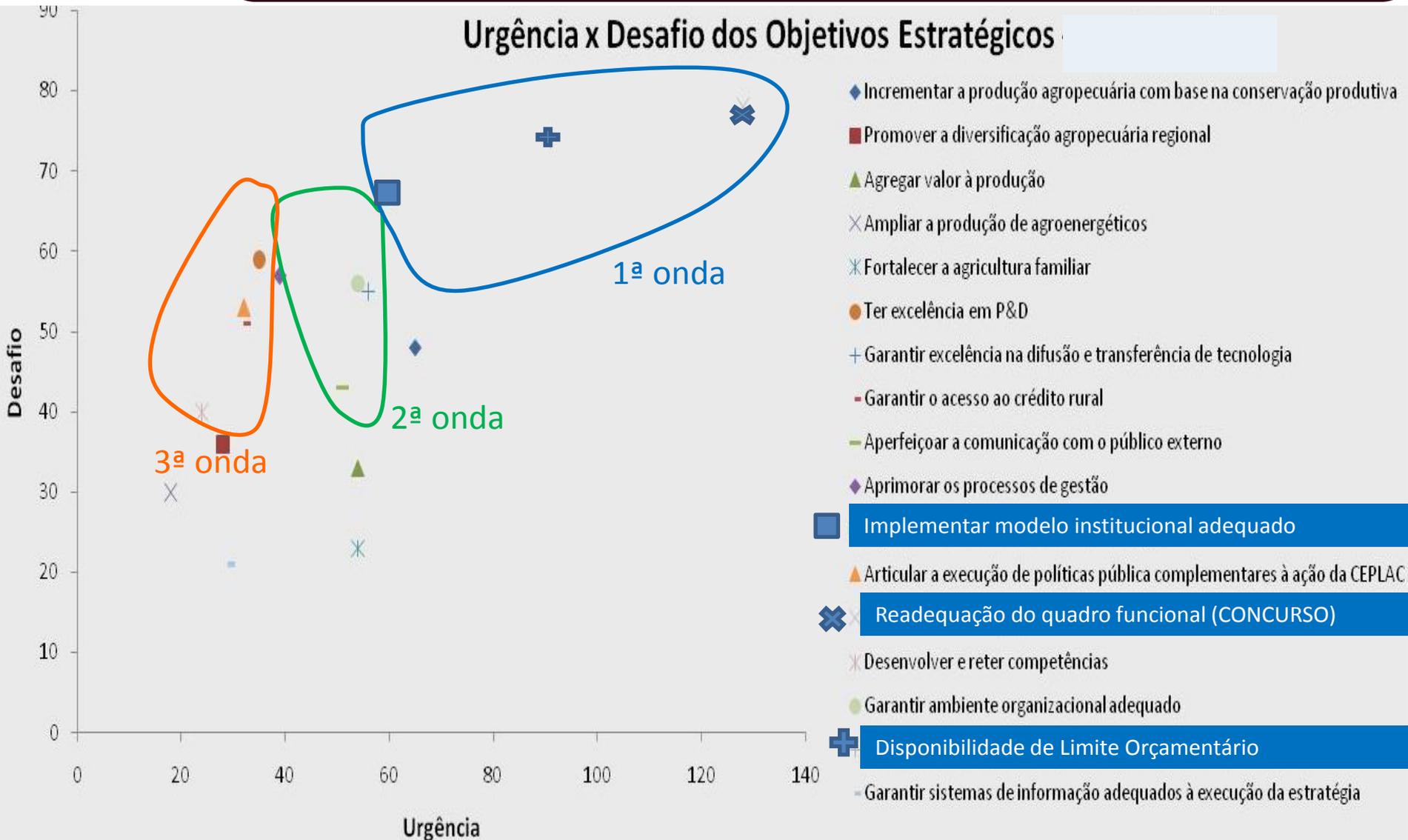
Instituição de Ciência e Tecnologia - ICT do cacau e seus sistemas agroflorestais



- **Lei nº 12.702 de 07 de agosto de 2012, que cria a gratificação de apoio à execução de atividade da CEPLAC – GECEPLAC;**
- **Lei nº 12.823 de 05 de junho de 2013, inclui a CEPLAC nos Planos de Carreiras da área de Ciência e Tecnologia;**



IMPLEMENTAÇÃO DA PRIMEIRA ONDA DO PLANO ESTRATÉGICO DA CEPLAC





Necessidades institucionais imediatas

1. Melhorias institucionais:

- a) *Investimentos*: recuperação e conservação patrimonial, frota e equipamentos de campo, em T.I.C., em Laboratórios;
- b) *Regimento Interno* (Chefias para Escritórios Locais, Estações Experimentais, Parcerias Institucionais, Comunicação Rural;
- c) *Governança, Risco e Conformidade*: patrimônio, TIC, RH e contratos e convênios;
- d) Apoio de profissional de *AGU*;

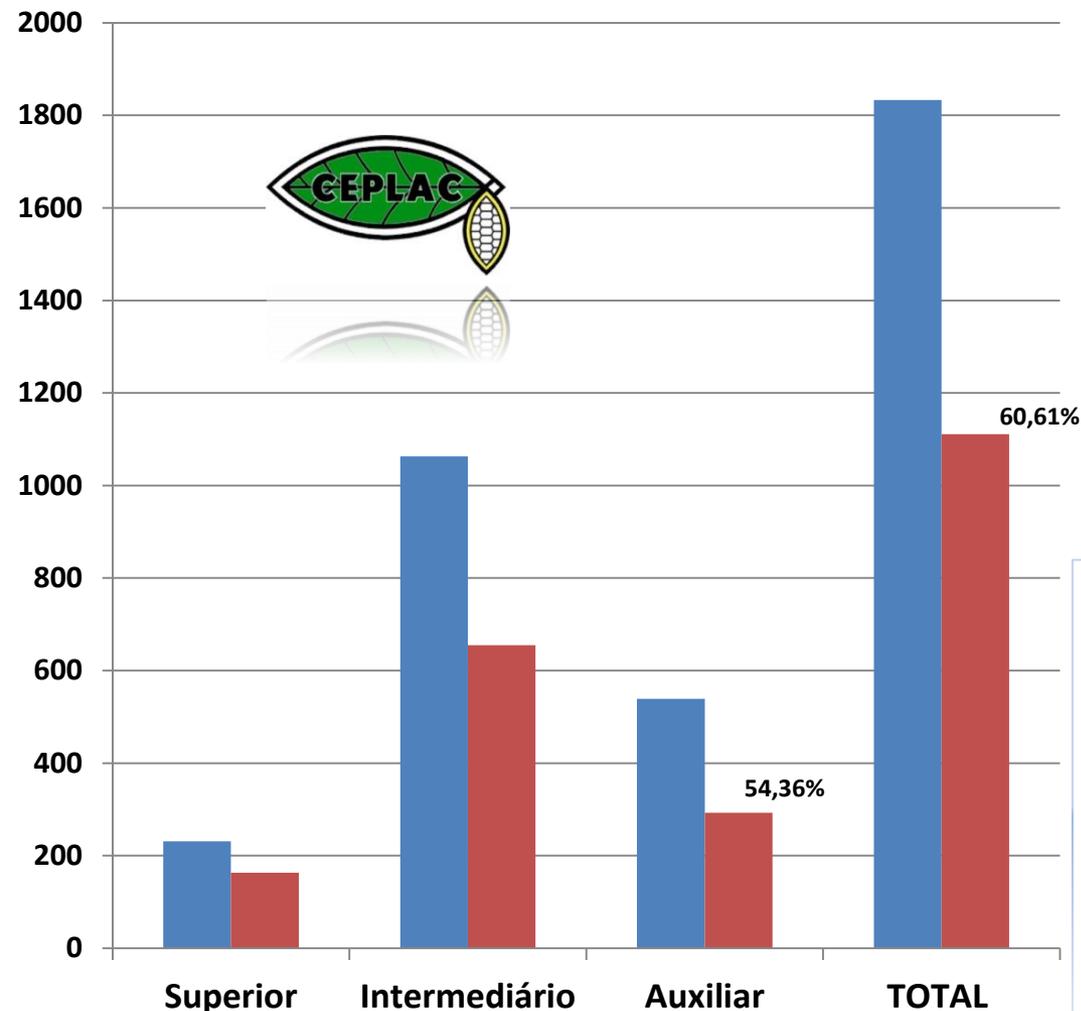
Competitividade

**Conservação
produtiva**

**Acesso à
Políticas
Públicas**

Necessidades institucionais imediatas

Priorização e realização do concurso público para as carreiras de ciência e tecnologia.



■ TOTAL Ativo
(a)
■ TOTAL
Abono (b)

A 1ª Conferência Nacional de ATER, 2012 e 2ª Conferência Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável, 2013, aprovaram por aclamação *moção de apoio ao fortalecimento institucional da CEPLAC, como referência em serviços de ATER e desenvolvimento rural, solicitando a realização de Concurso Público;*



Obrigado!

helinton@ceplac.gov.br

F: 061 9967 1781



Enfrentamento de Riscos Fitossanitário

- A certificação fitossanitária dos países fornecedores necessita ser feita com bases técnicas e científicas;



*Phytophthora
megakarya*



*Monilias
e*



*Vírus do Broto
Inchado*



*Cocoa Pod
Borer*



Fortalecer a organização da oferta de amêndoas



1. Apoiar armazenagem em cooperativas, certificados de depósito e comercialização profissionalizada;
2. Acordo setorial de garantia de remuneração de produtos classificados com qualidade e livres de resíduos e contaminantes;
3. Organizar mecanismos de “hedge” para a redução de riscos ao cacauicultor;
4. Instrumentalizar a políticas de garantia de preços mínimos para o cacau;
5. Instrumentalizar a PGPGAF para agricultura familiar e da sócio-biodiversidade.



Melhorar a distribuição de benefícios através de agregação de valores a amêndoa de cacau

1. Melhorar a qualidade da amêndoa do cacau nacional, através da adoção de boas práticas de cultivo, colheita e pós-colheita;
2. A agro industrialização por condomínios, consórcios e cooperativas através de novas plantas de médio porte;
3. Empreendedorismo privado para a produção de chocolate de alto padrão voltados à nichos específicos do mercado interno e externo;



A distribuição de benefícios através da agro industrialização?

Desafios empresariais:



- ❑ Recuperação de estrutura agro industrial por cooperativas, ou novas plantas de médio porte;
- ❑ Novas parcerias para a produção de chocolate de alto padrão voltados à nichos específicos do mercado interno e externo;



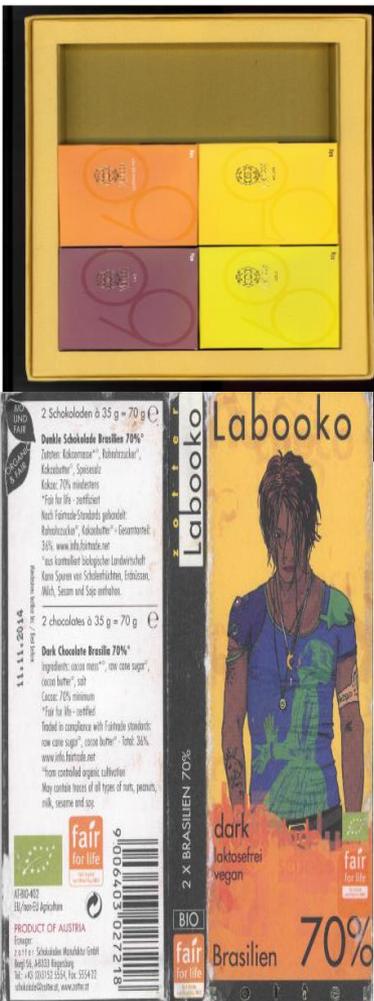
Desafios tecnológicos:

- ❑ Tecnologia para Chocolate e derivados
- ❑ Enriquecimento com frutas regionais
- ❑ Desenvolvimento de equipamentos para pequenas agroindústrias
- ❑ Controle de qualidade e certificação





- Nos últimos anos registrou-se um volume crescente de amêndoas processadas em *25 pequenas e médias novas plantas agroindústrias* regionais e mais de 35 novas marcas;
- *Redes de franquias* expandem-se no mercado interno e planejam estender-se a outros mercados;
- O Brasil já *exportou indústrias “turn and key”* de chocolate para França e EUA com tecnologia industrial de processamento de cacau a chocolate. Iniciativa apoiada pela CEPLAC;
- A propriedade com o maior grau de *mecanização* na cultura é brasileira com PD&I iniciada e apoiada pela CEPLAC;





Produtividade do cacauicultor

**Enfrentar com
produtividade o
crescimentos dos custos
com mão de obra.**





Produtividade do trabalho

Em 2015 ocorrera na Bahia a II edição do Workshop sobre mecanização do cacau.

Poda do cacaueiro





Produtividade na limpeza e Secagem





Sucessão Geracional

- ❑ Reduzir média etária do cacauicultor através uma política de sucessão geracional focada em renda;
- ❑ Ergonomia, produtividade e rentabilidade do trabalho através da mecanização na cacauicultura;





VISÃO DE FUTURO

Nutrômica do chocolate

fertirrigação de precisão

Biotecnologia

**Sistemas agroflorestais e
mudanças climáticas**



VISÃO DE FUTURO

Gestão coordenada de cadeia

Inclusão Produtiva

Defesa agropecuaria e inocuidade alimentar

Alguns desafios institucionais

1. Fortalecer-se no papel de agente ativo de melhoria da mobilidade social e qualidade de vida nas regiões produtoras de cacau, por meio de *profissionalização e ampliação da renda* do produtor (Ex.: EMBRAPA, Centros de Formação SENAR, SEBRAE, IF, Universidades, PRONATEC AGRO e PRONATEC CAMPO);
2. Fortalecer a *pesquisa, a ATER e a oferta de informação* ao produtor orientado por território e agro ecossistema. (Ex.: Boas Práticas Agropecuárias e PI);
3. Melhorar a *produtividade dos fatores* (capital, trabalho, agrônômica e energia) nos SAF que incluem cacau. (Ex.: domínio tecnológico em *biotecnologia, e tecnologias habilitadoras* através das Plataformas de Conhecimento para Agropecuária - MCTI);



Competitividade

**Conservação
produtiva**

**Acesso à
Políticas
Públicas**

Alguns desafios institucionais



4. Intensificar as ações, os programas e apoiar as estratégias de **agregação de valor** à produção. (Ex.: IG e GAP MAPA/MPF com a CEPLAC, SDA e SDC);
5. Ampliar as **parcerias institucionais** em **P.D&I**. (Ex.: EMBRAPA, Universidades, IF, FINEP, CNPq; definir novos entregáveis, termos de referências e editais);
6. Ser agente modelador da **nova ATER** em colaboração com a ANATER, com vistas a ampliar o **acesso ao crédito rural** e demais políticas agrícolas. (Ex.: gestão de negócios, soluções de passivos creditícios, fundiários, ambientais e trabalhistas);

Competitividade

**Conservação
produtiva**

**Acesso à
Políticas
Públicas**

Alguns desafios institucionais

7. Apoiar a formação de uma *política exportadora de produtos* das cadeias de SAF, especialmente daqueles com maior valores agregados; como chocolates e amêndoas melhoradoras de *bulk* e aromáticas. (Ex.: Salão do Chocolate em Paris);
8. Ampliar a *cooperação internacional no campo P, D &I, com os países da A.L.* e outros para fortalecimento da rede de melhoramento do cacauero, com vistas a materiais resistentes à monilíase e outras pragas;
9. Apoiar a recomposição da política de *relações internacionais* do cacau a formalização a saída do Brasil da COPAL (produtores) e da *recondução à ICCO*);



Competitividade

**Conservação
produtiva**

**Acesso à
Políticas
Públicas**



- Além do Plano Estratégico o órgão desenvolve as ações acordadas com as *agendas estratégicas* das Câmaras Setoriais: Cacau e Chocolate, Agroenergia, Borracha e Agricultura Orgânica;
- Foi protocolado na Câmara dos Deputados dia 12.05.2015 uma nova Frente Parlamentar Mista em Defesa da cacauicultura, da Ceplac e da Cabruca.